

Classificação }  
Sem supervisão → sequências de 0's e 1's geradas  
por uma fonte probabilística  
Com supervisão → último mês Deep Learning.

O que era  $\mathbb{E}_n$  passa a ser  $x_n$

Espaço  $\mathcal{X}$  de "entradas"  
(conjunto)  
"sinais"

$\mathcal{Y}$  conjunto de "saídas"  
"etiquetas"  
"categorias"

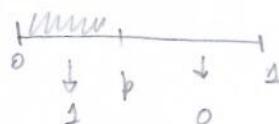
Exemplo 1ª aula:

$$\mathcal{X} = [0,1]$$

$$\mathcal{Y} = \{0,1\} \quad \text{classificação binária}$$

$$X \in [0,1]$$

$$Y = f(X) = \begin{cases} 1 & X \leq p \\ 0 & X > p \end{cases}$$



$(X,Y) \in \mathcal{X} \times \mathcal{Y}$  são aleatórias

Não conhecemos a distribuição conjunta

$\mathcal{F}$  = conjunto de funções de  $\mathcal{X}$  em  $\mathcal{Y}$   
com certas restrições

Objetivo: encontrar  $f^* \in \mathcal{F}$  que minimize o "risco" da classificação

$$f \in \mathcal{F}$$

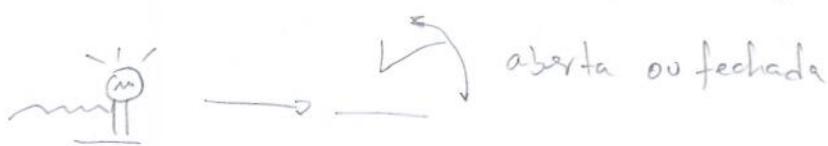
$$R(f) = P(f(X) \neq Y) \quad \text{risco}$$

No exemplo da 1ª aula  $X$  é aleatório e  $Y$  é uma função determinística de  $X$ .

(2)

$$P(X=x, Y=1) = P(X=x, f(x)=1)$$

$$= P(X=x, f(x)=1) = P(X=x) \mathbb{1}_{\{f(x)=1\}}$$



$$\tilde{Y} = 1 \text{ se } X \leq p$$

$$Y = \mathbb{1}_{\{X \leq p\}} + z$$



Hipótese: Ruído  $z$  é independente da entrada  $X$

$$P(X \leq p, Y=1) = P(X \leq p) P(z=1)$$

Sem ruído na

classificação seria 1

$$= p \cdot P(z=1) = p(1-\varepsilon)$$

Vamos supor que  $P(z=1) = 1-\varepsilon$  onde  $\varepsilon$  é pequeno ( $\varepsilon < 1/2$ )

Escolho  $\mathcal{F}$  como sendo a classe de funções da forma:

$$g: [0,1] \rightarrow \{0,1\}$$

$$g(x) = \mathbb{1}_{\{x \leq g\}}$$

$\nwarrow$  parâmetro

$$P(Y \neq g(x)) = ?$$

Na aula anterior  $\varepsilon=0$ ,  $P(z=1)=1$

$$P(g(x) \neq Y) = |g-p|$$

$$\inf_{g \in \mathcal{F}} P(g(x) \neq Y) = 0$$

é atingido por  $f^*(x) = \mathbb{1}_{\{x \leq p\}}$

Se  $\varepsilon \in (0, 1/2)$  quero calcular

$$P(g(x) \neq Y) \text{ quando } Y = \mathbb{1}_{\{X \leq p\}} \cdot z$$

$g \in \mathcal{F}$

Definimos:

$$R(g) = P(g(x) \neq y)$$

$$R^* = \inf_{g \in \mathcal{F}} R(g) \quad \text{Risco de Bayes}$$

$$f^* = \text{classificador de Bayes} \quad \text{satisfaz} \quad R(f^*) = R^*$$

Texto: Bousquet, Boucheron, Lugosi  
Introduction to Statistical Learning theory

Função de regressão:

$$x \in \mathcal{X} \longrightarrow \eta(x) \in \mathcal{Y} = \{0,1\}$$

↑  
qualquer

$$\eta(x) = \mathbb{1}_{\{P(Y=1 | X=x) > 1/2\}}$$

Teorema

$\eta(x) = \text{classificador de Bayes.}$

Exemplo:

$$\mathcal{A} = [0,1]$$

$X \in [0,1]$  e tem distribuição uniforme

$$\text{isto é } P(X \leq r) = r$$

$$Z \in \{0,1\} \text{ e } P(Z=1) = 1-\varepsilon, \text{ onde } 0 \leq \varepsilon \leq 1$$

Vamos supor que  $X, Z$  são independentes

$$\text{Defino } Y = \mathbb{1}_{\{X \leq p\}} \cdot Z$$

Exercício: Calcular

$$\eta(x) = \mathbb{1}_{\{P(Y=1 | X=x) > 1/2\}}$$

Na prática NÃO conhecemos a lei conjunta de  $X < Y$  e portanto não temos como calcular  $R^* = \inf_{g \in \mathcal{F}} \mathbb{P}(g(x) \neq y)$

$$\text{nem } \eta(x) = \Pr\{Y=1 | X=x\} > \frac{1}{2}\}$$

Portanto temos amostras  $(x_1, y_1), \dots, (x_n, y_n)$  com  $n$  sorteios independentes de  $(X, Y)$

Dado  $g \in \mathcal{F}$ , calculo  $\widehat{R}_n(g) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \mathbb{I}_{\{g(x_i) \neq y_i\}}$

Vimos na última aula no caso  $\epsilon = 0$

$$\widehat{P}_n = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \mathbb{I}_{\{Y_i=1\}} \xrightarrow{n \rightarrow \infty} p$$

parâmetro correto

Aplicação da  
Ley los grandes  
números.

Então se chamaos  $\widehat{f}_n(x) = \mathbb{I}_{\{x \leq \widehat{P}_n\}}$  então

$$\widehat{f}_n \xrightarrow{n \rightarrow \infty} f(x) = \mathbb{I}_{\{x \leq p\}}$$

$$\mathbb{P}(|\widehat{R}_n(g) - R(g)| > \epsilon) = \mathbb{P}\left(\left|\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \mathbb{I}_{\{g(x_i) \neq y_i\}} - \mathbb{P}(g(x) \neq y)\right| > \epsilon\right)$$

$\underbrace{\mathbb{E}(\mathbb{I}_{\{g(x) \neq y\}})}$

$$= \mathbb{P}\left(\left|\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n z_i - \mathbb{E}(z)\right| > \epsilon\right) \leq 2e^{-2n\epsilon^2}$$

$\uparrow$   
v.a iid  
 $z_i \in \{0,1\}$

$\uparrow$   
Hoeffding.

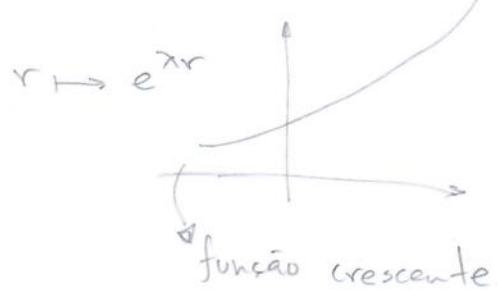
$$\mathbb{P}\left(\left|\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n z_i - \mathbb{E}(z)\right| > \epsilon\right) = \mathbb{P}\left(\left|\sum_{i=1}^n z_i - n\mathbb{E}(z)\right| > n\epsilon\right)$$

$$= \mathbb{P}\left(\left\{\sum_{i=1}^n z_i > n[\mathbb{E}(z) + \epsilon]\right\} \cup \left\{\sum_{i=1}^n z_i < n[\mathbb{E}(z) - \epsilon]\right\}\right)$$

(5)

$$= P\left(\sum_{i=1}^n z_i > n[\mathbb{E}(z) + \varepsilon]\right) + P\left(\sum_{i=1}^n z_i < n[\mathbb{E}(z) - \varepsilon]\right)$$

$$= P\left(e^{\lambda \sum_{i=1}^n z_i} > e^{\lambda n [\mathbb{E}(z) + \varepsilon]}\right)$$



Desigualdade de Markov ~ 1905

v.a W positiva

$$P(W \geq a) \leq \frac{\mathbb{E}(W)}{a}$$

$$W = e^{\lambda \sum_{i=1}^n z_i}, \quad a = e^{\lambda n (\mathbb{E}(z) + \varepsilon)}$$

→ Usando Markov segue que:

$$P\left(e^{\lambda \sum_{i=1}^n z_i} > e^{\lambda n [\mathbb{E}(z) + \varepsilon]}\right) \leq \frac{\mathbb{E}(e^{\lambda \sum_{i=1}^n z_i})}{e^{\lambda n (\mathbb{E}(z) + \varepsilon)}}$$

$$= \frac{\prod_{i=1}^n \mathbb{E}(e^{\lambda z_i})}{e^{\lambda n (\mathbb{E}(z) + \varepsilon)}} = \frac{\mathbb{E}(e^{\lambda z})^n}{e^{\lambda n (\mathbb{E}(z) + \varepsilon)}} \quad \text{isso vale para todo } \lambda > 0$$

Final da conta: achar "o melhor"  $\lambda$  para essa majoração

Hoeffding diz que:

$$P(|\hat{R}_n(g) - R(g)| > \varepsilon) \leq 2e^{-2n\varepsilon^2}$$

$$\text{Eu quero } \delta = 2e^{-2n\varepsilon^2}$$

$$\frac{\delta}{2} = e^{-2n\varepsilon^2}$$

$$\ln \frac{\delta}{2} = -2n\varepsilon^2, \quad -\frac{1}{2n} \ln \frac{\delta}{2} = \varepsilon^2, \quad \sqrt{\frac{1}{2n} \ln \frac{2}{\delta}} = \varepsilon$$

Se queremos que a probabilidade de erro seja  $\delta$ ,  
tomamos  $\epsilon = \sqrt{\frac{\ln 2/\delta}{2n}}$

Isto acontece

$$R(\delta) \leq \hat{R}_n(\delta) + \sqrt{\frac{\ln 2/\delta}{2n}}$$

com probabilidade  $\geq 1 - \delta$

### Jogo do Goleiro:

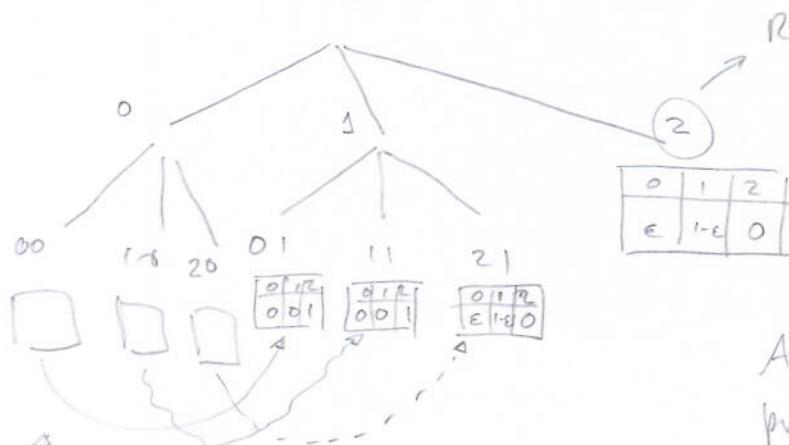
Batedor: Começa com a sequência determinística

2 1 1 2 1 1 2 0 1 ...

Cada símbolo 1 pode ser ou transformado em 0 com probabilidade  $\epsilon$  ou mantido com prob  $1-\epsilon$ .

Cada uma das escolhas é feita independentemente das anteriores.

$X_n = ?$



Representa o conjunto das sequências que acabam com o símbolo 2.

Temos

Árvore, uma família de probabilidades de transição indexada pelas folhas da árvore

### Algoritmo:

1. Como começar?

2. Como escolher próximo passo.

Árvore  $T$  define uma partição no conjunto de todas as sequências de símbolos passados.

O que é Árvore: 1ª resposta: Grafo sem ciclos

com etiqueta.

Grafo orientado (por laço de hereditariedade)

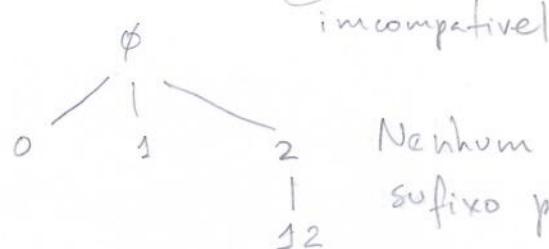
Alfabeto  $A = \{0, 1, 2\}$

⑦

Vamos representar  $\tau$  por suas folhas

$$\tau = \{2, 01, 11, 21, 00, 10, 20\}$$

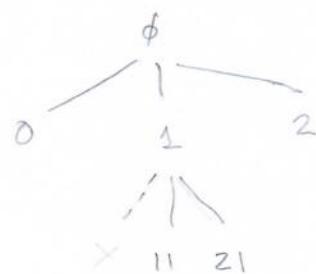
Outro exemplo,  $\tau' = \{2, 12, 0, 1\}$



Nenhum elemento de  $\tau$  pode ser sufixo próprio de outro.

Candidato a árvore

$$\tilde{\tau} = \{0, 11, 21, 2\}$$



Problema: E se a sequência terminar com 01?

Ela pode ser usada só pra algoritmos que nunca geram pares 01.

Exemplo (exercício)

1. Tomo a sequência periódica

2101 2101 2101 ...

2. Transformo símbolos 1 em zero com prob  $\epsilon$  e mantenho 1 com prob.  $1-\epsilon$ . Faço isso de maneira iid

$\tau$  árvore que define uma partição de todos os passados que podem aparecer no arquivo.

Represento  $\tau$  por as folhas,  $\text{CONTÉXTO} = \text{FOLHA}$

$$(x_{-m}, \dots, x_{-2}, x_{-1}) = x_{-m}^{-1}$$

$$\dots x_{-m}, x_{-(m-1)}, \dots, x_{-1} = x_{-\infty}^{-1}$$

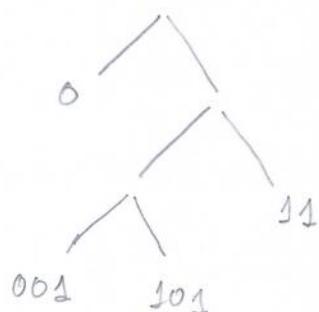
$$c_\tau: x_{-\infty}^{-1} \mapsto c_\tau(x_{-\infty}^{-1}) \text{ que é o único sufixo de } x_{-\infty}^{-1} \text{ que}$$

pertence a  $\Sigma$ .

### Goleiro

Escolhe o próximo símbolo usando a probabilidade de transição associada ao contexto que termina no símbolo anterior.

Como começar: Começo com um contexto de comprimento máximo.



$$l(x_{-n}^{-1}) = k$$

$\uparrow$   
comprimento da sequência

Altura da árvore

$$\max \{ l(w) : w \in \Sigma \} = h$$

$\uparrow$   
comprimento  
máximo

- Associamos uma árvore a uma sequência  $x_0, x_1, \dots, x_n$